

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES -
COMUTRAN

Aos **12 dias do mês de janeiro de 2016**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, ocorreu a reunião ordinária do COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes, tendo como secretária a Sra. Rogéria Maria Canedo Guimarães, advogada da CPTrans, cuja pauta foi a seguinte: ***“1) Aprovação da ata do mês de 08 de dezembro de 2015; 2) Apreciação do pedido de reajuste de tarifa do serviço de transporte individual de passageiros – táxi; 3) Definição do calendário para as reuniões do COMUTRAN para o ano de 2016; 4) Apresentação e início de discussões sobre o projeto de troncalização dos corredores de transporte coletivo; 5) Assuntos Gerais.”***

Constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quantos bastem para o quorum necessário, o **VICE PRESIDENTE DO COMUTRAN SR. EDISON DE SÁ RODRIGUES**, deu início aos trabalhos agradecendo a presença dos Conselheiros informando sobre a impossibilidade da presença do Presidente, Sr. JORGE FERNANDO VIDART BADIA considerando compromissos de urgência. Ato contínuo, passou-se ao **item 01** da pauta ***“Aprovação da ata do dia 08 de dezembro de 2015.”*** Com a palavra, o Vice Presidente perguntou se haveria alguma ressalva quanto aos termos da referida ata, encaminhada previamente via correio eletrônico para todos os membros do conselho. Disse que não houve qualquer pronunciamento quanto aos termos da ata até aquele momento. Considerando a ausência de ressalvas, a ata referente do dia 08 de dezembro de 2015 foi aprovada pelo Conselho, por unanimidade. Passando-se ao **item 02** da pauta ***“Apreciação do pedido de reajuste de tarifa do serviço de transporte individual de passageiros – táxi”***, o Vice Presidente do COMUTRAN disse que a ASTAPE protocolou junto a CPTRANS o Ofício 16/2015 solicitando o reajuste tarifário de 12% (doze por cento) para o serviço de transporte individual. Dito isto, solicitou que Alexandre de Lima explanasse acerca do tema. Com a palavra, **ALEXANDRE DE LIMA CPTRANS/CPTRANS** mediante recurso datashow apresentou planilha de custos elaborada pela CPTRANS, que mensurou os custos incidentes na operação de táxis, atingindo a possibilidade de reajuste de 10%. Ato contínuo informou que a planilha será

encaminhada ao Prefeito para análise e determinações, vez que cabe ao Exmo. Sr. Prefeito Decretar o reajuste da referida tarifa. **PAULO MARTINS**, com a palavra disse que a natureza do pedido de reajuste tarifário do serviço de transporte individual por táxi é diversa do serviço de transporte coletivo de passageiros. No serviço de táxi, a iniciativa de utilizá-lo ou não gira em torno do momento e da necessidade do usuário. Como conselheiro, entende que é difícil de opinar acerca da questão visto que a utilização do referido meio de transporte é função da necessidade do usuário e das condições do mercado, conforme dispôs com relação ao último reajuste. Não obstante, entende que deve haver o reajuste mas o reajuste pode afastar a população da utilização do serviço. **IOMAR TORRES**, com a palavra, disse que a bandeirada hoje é quebrada. Qualquer percentual adotado irá gerar em bandeirada quebrada. Entende que a forma da apresentação de planilhas não é boa e não se sente confortável de dispor sobre o tema vez que somente tomou conhecimento da planilha nessa oportunidade. Neste sentido entende que torna-se necessário mudar essa sistemática. Entende ainda que se há táxis parados nos pontos, torna-se necessário reavaliar o número de táxis na cidade, que além de tudo, geram problemas no trânsito. É preciso trazer as discussões sobre o tema, visando o trânsito seguro, sem retenções. Registrou ainda que muitos taxistas se recusam a transportar passageiros com destino à Rua 24 de Maio. **EVANDRO/ASTAPE** disse que a recusa se dá em função do trânsito na localidade, considerando que a via, na maioria das vezes, encontra-se sem passagem face os veículos estacionados em ambos os lados da via, ao seu longo. Disse ainda que as reclamações devem ser trazidas para CPTRANS para as providências legais. **ALBERTINA** com a palavra disse a questão é grave e entende como abusivo o reajuste acima de 10%. Entende ainda que o reajuste irá acarretar danos para a população e para os turistas. **ALEXANDRE DE LIMA/CPTRANS** disse que a CPTRANS, sempre que acionada, promove as fiscalizações e as consequentes punições quando é o caso. **WESLEY/APE** disse que há ineficiência no transporte. Disse que se há frota parada não deve haver o reajuste. Entende que os taxistas deveriam atrair os passageiros e não reajustar a tarifa. A questão de veículos estacionados ao longo da via não se dá apenas na Rua 24 de Maio, mas sim em diversas vias sem função da ausência de fiscalização da CPTRANS. Entende necessário que o Comutran discuta o assunto, inclusive com a possibilidade de se adotar o transporte alternativo,

como a “lotada”. **RAFAELA/APE**, complementando o disposto por Iomar, disse que não é possível analisar e aprovar a planilha em 10 minutos. É preciso tempo para análise. **PAULO MARTINS**, retomando a palavra, disse que a decisão ou não do reajuste da tarifa, por força da Lei Orgânica do Município, é de responsabilidade exclusiva do Sr. Prefeito. Ato contínuo, fez um apelo ao Conselho: quando há uma discussão, há exemplos generalizados. Mas isso não é o correto. É preciso receber as reclamações e punir o infrator, quando for o caso. É preciso receber as reclamações pontuais, avaliar e posteriormente, se for o caso, aplicar a penalidade. Assim também com a questão dos táxis. A categoria não deve ser punida por questões individuais. **PETER LAURENCE**, complementado, disse que cabe a pessoa que sofreu qualquer tipo de dano buscar a fiscalização da CPTRANS, mediante denúncias. **ADEMAR DE OLIVEIRA**, entende que o COMUTRAN não tem o que opinar no caso. Entende que a estrutura do conselho deve ser alterada, vez que, pelo que se constata, o formado atual não atende as expectativas. Entende que não são especialistas no assunto mas poderia haver um estudo da matéria. É preciso mudar o Regimento Interno para que o processo funcione. Disse ainda que em várias localidades, o problema dos estacionamento nas vias atrapalham o trânsito. Não é somente os taxistas que sofrem com a questão, mas toda a população. Também não é só a Rua 24 de Maio que vive o problema, mas também a Rua Mosela, dentre diversas outras vias no Município. Entende que é preciso discutir a mobilidade urbana e a alteração do regimento interno do Comutran. Por fim, opinou pelo não reajuste da tarifa, não obstante entender os interesses da categoria. **CARLA/SINDICATO DOS BANCÁRIOS**, Disse que o COMUTRAN deve ser ouvido nos termos do que dispõe o regimento interno. No entanto, entende que devem ser discutidos outros temas no Conselho e não somente as questões de reajuste tarifário. É preciso discutir os temas de interesse da sociedade. **ORLINDO POZZATO/SECRETARIA DE PLANEJAMENTO**, disse que deve-se trabalhar para a maioria e ver o interesse da coletividade. O trabalho da Mosela, ainda que pontual, resolveu muitos problemas para a localidade. Entende que deve-se buscar uma solução para cada problemática atualmente existente. **EDISON RODRIGUES/VICE PRESIDENTE DO CONSELHO** retomando a palavra solicitou a opinião de cada membro acerca do reajuste proposto, considerando a proposta apresentada pela ASTAPE; o percentual apresentado pela CPTRANS e a proposta apresentada por ADEMAR de ausência de reajuste.

Ato contínuo, procedeu a chamada de todos os membros do Conselho para proferirem o voto:

1. APE – RAFAELA – NÃO REAJUSTE CONSIDERANDO A LÓGICA DE APRESENTAÇÃO DA PLANILHA DE REAJUSTE;
2. IOMAR TORRES – NÃO REAJUSTE;
3. JOSÉ PAULO MARTINS – PROPOSTA DA ASTAPE;
4. CARLA VALE – PLANILHA DA CPTRANS;
5. SINDICATO BANCÁRIOS – NÃO REAJUSTE;
6. ALCINDO – NÃO COMPARECEU;
7. PETER – PLANILHA CPTRANS;
8. ALESSANDRA CABRAL – AUSENTE;
9. ADEMAR – NÃO REAJUSTE E VOTO PROTESTO COMO AS COISAS SÃO ENCAMINHADAS;
10. INDEPENDÊNCIA - PLANILHA CPTRANS;
11. ALBERTINA – PLANILHA CPTRANS VEZ QUE ENCONTRA-SE DENTRO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO ANUAL;
12. FRANCESCO - PLANILHA CPTRANS;
13. CASCATINHA – PLANILHA CPTRANS;
14. TURB – PLANILHA CPTRANS;
15. EXPRESSO – AUSENTE;
16. SÃO LUIZ – PLANILHA CPTRANS;
17. TRANSPAL – PLANILHA ASTAPE VISTO QUE O COMBUSTÍVEL TEVE AUMENTO IMPACTANTE;
18. TAXIS MARIO GUEDES – PLANILHA CPTRANS;
19. EVANDRO – PLANILHA ASTAPE;
20. TRANSPORTE ESCOLAR – AUSENTE;
21. CARGAS – AUSENTE;
22. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS – PLANILHA CPTRANS;
23. AUTO ESCOLA – PLANILHA CPTRANS;
24. TURISTA FRETAMENTO – AUSENTE;
25. CMP – AUSENTES;
26. OBRAS – AUSENTE;
27. EDUCAÇÃO – AUSENTE;
28. PLANEJAMENTO – PLANILHA CPTRANS;
29. COMDEP/CAEMPE - AUSENTES

30 CPTRANS – 3 VOTOS - PLANILHA CPTRANS.

Venceu, portanto, a proposta apresentada pela CPTRANS para o reajuste do serviço de transporte individual de passageiros, no percentual de 10%, com 14 votos. Passando-se ao **item 03** da pauta ***“Definição do calendário para as reuniões do COMUTRAN para o ano de 2016”***, após discussões foi mantida a realização das reuniões às segundas terças feiras do mês. **RAFAELA/APE** propôs que as reuniões seja realizadas na Casa dos Conselhos, considerando tratar de local apropriado para receber todos os conselhos da cidade. Passando-se ao **item 04** da pauta, ***“Apresentação e início de discussões sobre o projeto de troncalização dos corredores de transporte coletivo”*** **EDISON DE SÁ RODRIGUES/VICE PRESIDENTE DO COMUTRAN** disse que o item está prejudicado considerando que a CPTRANS não finalizou os estudos para a apresentação ao Conselho. Passando-se ao **item 05** da pauta, ***“assuntos gerais”***, **RAFAELA/APE**, requereu que fosse inserido em pauta a discussão acerca da implantação de Grupos de Trabalho. **JOAQUIM/INDEPENDÊNCIA**, registrou que a CPTRANS diante de sua competência legal deve fiscalizar também os veículos do Município que atualmente são péssimo exemplo para a sociedade. **PAULO MARTINS**, disse que torna-se necessário e urgente alterar a legislação do COMUTRAN que hoje já não atende os anseios do Conselho. **RAFAELA/APE** propôs a alteração do Regimento do Comutran, bem como reiterou a proposta de alteração do local da reunião para a Casa dos Conselhos. **JEAN/TURB** disse que os grupos de trabalho são fundamentais. **IOMAR TORRES** disse que reitera a necessidade urgente da reavaliação do Regimento Interno do COMUTRAN que já não atende mais a atual realidade do conselho. **ADEMAR DE OLIVEIRA** disse que torna-se necessário buscar a solução para a edição do novo regimento do Comutran. Sugere novamente a discussão da minuta do Regimento. **CARLA RIVETTI/TRANSPAL** disse que não concorda com a alteração do local das reuniões, visto que o deslocamento poderá acarretar na inviabilização das reuniões, assim como ocorreu durante a CMTT. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja ata segue assinada pelo Presidente do COMUTRAN e por mim, Rogéria Maria Canedo Guimarães, que na oportunidade secretariou a reunião, devendo ser aprovada na próxima reunião ordinária e publicada posteriormente na internet.

EDISON DE SÁ RODRIGUES

Vice Presidente do COMUTRAN

Rogéria Maria Canedo Guimarães
Secretária